



Os banhistas poderão usar, agora, várias praias antes fechadas por muros

# PMV libera acessos às praias da Ilha do Frade

“As praias da Ilha do Frade, a partir de hoje, poderão ser frequentadas pelos banhistas em pontos que eram obstruídos pelos moradores da região, que cercam parte dos logradouros públicos, como se fossem praias particulares, impedindo o acesso das demais pessoas à região”. Essa garantia foi dada ontem pelo secretário de Obras da Prefeitura Municipal de Vitória, Sílvio Roberto Ramos, no momento em que mandava derrubar uma das cercas que estão nessa situação, localizada na quadra 12, interligada ao lote de propriedade de Henrique Tommasi Neto.

Essa ação se dará em toda a ilha, que possui, segundo levantamentos da Prefeitura, 18 alamedas que dão acesso à praia. Dessas, seis alamedas estão obstruídas, seja com mato ou mesmo “árvores que os moradores plantaram no local para dificultar a passagem dos banhistas”, disse Ramos. Além disso, existem outras duas que foram cercadas com arame farpado, invadindo totalmente o logradouro.

Ontem os trabalhos começaram e a primeira cerca que foi derrubada estava interligada à propriedade de Henrique Tommasi Neto. A casa não possui muro lateral, na área direita de entrada, e não tem muro delimitando a parte da praia. “O mar é o seu muro”, ironizou o secretário de Obras.

Com a ajuda de uma retroescavadeira, 20 homens que limpavam toda a extensão da alameda e os terrenos baldios localizados nas proximidades fizeram o serviço. Foram utilizados ainda 2 caçambas, 1 trator e 1 pá escavadeira. O trabalho durou menos de uma hora. Depois da retirada da cerca, a Prefeitura constatou que “o proprietário ocupou toda a alameda, dando continuidade à jardinagem de sua casa”.

Na mesma situação, na quadra 15, lote 7, o proprietário José Osvaldo Bergi “cercou o seu terreno, invadindo 15 metros da alameda”, revelou o secretário de Obras, que, através dos resultados da topografia, afirmou que vai mandar derrubar ainda hoje a cerca. A casa de Bergi estava ontem desocupada, com apenas alguns pedreiros. De acordo com a planta da PMV, esse ter-

reno possui uma área de 818 metros quadrados, enquanto no de Tommasi são duas áreas de 787 metros quadrados.

O terreno de Bergi, como mostrou ontem o topógrafo da PMV, tem a mesma metragem do terreno vizinho. “Percebemos que José Osvaldo Bergi invadiu parte do logradouro público”, verificou o secretário de Obras. Em toda a Ilha do Frade esses trabalhos serão realizados, e, como garantiu, todos os terrenos que estão irregulares terão a mesma medida da PMV.

## “Adoção”

Nenhuma notificação foi enviada aos proprietários da Ilha do Frade pela PMV, informando a intenção da administração municipal. Irritado com a ação, Henrique Tommasi Neto disse ontem que essa medida da Prefeitura é “puramente eleitoral”. Sentindo-se agredido, afirmou que cuidava da área verde do local. “A PMV solicitou aos capixabas que adotassem um verde, e foi isso que fiz. A área foi limpa e totalmente ajardinada, e para não haver depredação nós cercamos”, justificou-se. Ele ainda questionou o porquê de a PMV não ter aberto e limpo o outro alambardo existente do lado esquerdo de sua casa.

Segundo ainda Tommasi, a área pública é limpa pelos próprios moradores: “Se não fizermos isso o mato cresce, aparecendo ratos, cobras e mosquitos”, disse. Ele só tomou conhecimento do fato depois da derrubada da cerca e da área limpa, mas garantiu que ontem mesmo iria entrar em contato pessoal com o prefeito de Vitória, Vítor Buaiç. Já o proprietário José Osvaldo Bergi, pela manhã, não foi encontrado.

Segundo o secretário de Obras, os terrenos baldios particulares serão limpos pela PMV e o serviço será cobrado posteriormente do proprietário. Ele garantiu ainda que todas as pessoas interessadas terão as alamedas da Ilha do Frade desobstruídas para o acesso à praia. As praias da Ilha do Frade, de acordo com as análises feitas pela PMV, são próprias para banho, sendo que o grau de poluição da água é mínimo.